

IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE VÁRZEA.
DARIO, G.J.A., DELLA VALLE, J.N. JUSTINO, W.C., TONELOTO,
E.F.D.S., BERNARDO, C.T. (ESALQ/USP, PIRACICABA-SP).
E-mail: gjadario@esalq.usp.br

O Brasil cultiva em torno de quatro milhões de hectares de arroz, sendo que destes, aproximadamente, 30% são irrigados. O manejo eficiente das plantas daninhas é um dos fatores essenciais para a obtenção de altos rendimentos, principalmente em áreas de várzeas úmidas, que apresentam geralmente, maior número de espécies, provavelmente em virtude da heterogeneidade das características físicas e químicas do solo e dos teores de umidade nas diferentes quadras. Este trabalho foi desenvolvido no ano agrícola 2000/01, em uma área de várzea da ESALQ/USP, Piracicaba, SP, com 9,8 ha e 13 (treze) quadras, cultivada com arroz no sistema de várzea úmida, sendo a semeadura realizada em linhas em solo drenado e a irrigação efetuada através do levantamento do lençol freático, sem controle da lâmina de água. O trabalho teve como objetivo identificar as principais plantas daninhas incidentes nas respectivas quadras, para possibilitar uma eficiente recomendação de herbicidas. Foram catalogadas as 50 (cinquenta) espécies de maior ocorrência, e verificou-se uma população diferenciada nas diferentes quadras, dificultando o controle. Fica evidenciada a necessidade de um detalhado levantamento das plantas daninhas nas áreas de cultivo, para possibilitar o controle químico mais eficiente.